Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

# A PRIMAZIA ONTOLÓGICA DA INDIVIDUAÇÃO EM EDITH STEIN

Susiane Kreibich (apresentadora)[1]
Thiago Soares Leite[2]

A pesquisa teve como objetivo investigar a estrutura do indivíduo humano e as características de sua singularidade na antropologia filosófica desenvolvida por Edith Stein e se desenvolveu em dois momentos. No primeiro, tratamos da concepção de pessoa humana na teoria steiniana. A pessoa humana é uma realidade composta pela unidade “alma” e “corpo”, os quais lhe permitem a experiência de si e a possibilidade de experienciar o mundo circundante. A unidade entre “alma” e “corpo” é garantida através de um princípio denominado “princípio de individuação”. Assim, no segundo momento, tratamos do princípio de individuação, o qual fundamenta o ser. Para Edith Stein, o princípio de individuação é um princípio intrínseco e positivo a cada indivíduo, tornando-o único e irrepetível. A unidade substancial do indivíduo precede a todos os acidentes. Como consequência, os acidentes, uma vez que são ontologicamente posteriores no ser, não podem tornar algo indivíduo. Ou seja, não é possível que aquilo que torna algo indivíduo lhe seja substancialmente posterior. Reduzir a compreensão do ser individual aos seus acidentes seria reduzir o indivíduo a algo contingente. Como resultado da pesquisa, entendemos que há, na teoria steiniana, o caráter primaz da individuação. A estrutura da pessoa humana garante que o substrato ontológico denominado “indivíduo” possua primazia em relação à identidade. A individuação fornece o substrato ontológico a partir do qual as identidades são construídas. É necessário, portanto, que haja anteriormente o substrato ontológico denominado “indivíduo” em relação à constituição de identidades. Caso não fosse, uma vez que as identidades são propriedades contingentes, não haveria algo que desse consistência ao ser, e ter-se-ia um novo indivíduo a cada nova identidade. A pesquisa teve como base a exegese das fontes, utilizando as obras *Sobre o problema da Empatia*, *Introdução à Filosofia* e *Ser finito e ser eterno*, da autora em questão, bem como obras de comentadores.

**Palavras-chave:** Pessoa humana. Indivíduo. Identidade.

**Categoria:** Pesquisa.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas.

**Formato:** Comunicação oral.

1 Licenciada em Filosofia e mestranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, bolsista CAPES. E-mail: susikreibich@gmail.com
2 Doutor em Filosofia e Professor do curso de Graduação em Filosofia – Licenciatura e do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim. E-mail: thiago.leite@uffs.edu.br